



Prefeitura de Mairiporã- SP
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos diversos	1
Principais tipos e gêneros textuais e seus cargos.....	3
Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo	24
Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção. Tempos, modos e flexões verbais. Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número). Pronomes de tratamento	25
Colocação pronominal.....	47
Concordâncias verbal e nominal	50
Conhecimentos de regência verbal e regência nominal	52
Crase	55
Ortografia (conforme Novo Acordo vigente).....	57
Pontuação	58
Acentuação.....	64
Figuras de linguagem	66
Cargos da linguagem	72
Vícios de linguagem.	74
Discursos direto, indireto e indireto livre.....	76
Questões	81
Gabarito.....	99

MATEMÁTICA

Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseção	1
Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão	7
Frações: frações equivalentes, simplificação de frações, conversão de fração em um número decimal, adição e subtração de números fracionários	10
Operações com polinômios	16
Equações de 1° e 2° grau	23
Sistemas de equações de 1° e 2° graus	30
Razão e proporção	34
Regra de três (simples e composta).....	39

SUMÁRIO



Porcentagem e juros simples	40
Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos).....	45
Progressões aritmética e geométrica	53
Sistema métrico decimal: quilômetro, hectômetro, decâmetro, metro, decímetrocentímetro e milímetro. Medidas de massa: tonelada, quilograma, grama e miligrama. Medidas de Volume: metro cúbico, centímetro cúbico e milímetro cúbico. Medida de tempo: hora, minuto e segundo. Conversão de medidas.....	58
Área e perímetro de figuras planas	64
Volume de sólidos geométricos.....	65
Questões	69
Gabarito.....	78

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)	1
Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Introdução; A etapa da Educação Infantil..	3
Brinquedos e Brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012	60
Série Cadernos Pedagógicos Mais Educação: alfabetização	62
Pensamento e linguagem; Leitura e Literatura infantil na escola.....	72
A construção do raciocínio matemático.....	81
Planejamento e avaliação do processo educativo na Educação Infantil.....	87
Fases do desenvolvimento infantil	95
Atividades de estimulação essencial para o desenvolvimento global da criança	100
Sono e repouso: importância e cuidados	114
Educação especial e inclusiva.....	122
Processo de formação de hábitos (higiene, alimentação e social); Noções básicas de nutrição infantil e o auxílio no momento das refeições.....	133
Noções básicas de assepsia, desinfecção e esterilização do ambiente	139
Conhecimento da organização e da conservação dos maternais e do ambiente	151
Acompanhamento de entrada e saída de crianças	161
Prevenção de acidentes e Noções de primeiros socorros	172
Questões	176
Gabarito.....	181

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Constituição da República Federativa do Brasil (Art. 205 a 214).....	1
Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	6
Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Título I - Das Disposições Preliminares; Capítulo IV- Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer; Título III- Da Prevenção - Capítulo I - Disposições Gerais.....	36
Lei Municipal nº 3.522 de 24 de junho de 2015 – Plano Municipal da Educação de Mairiporã.....	40
Decreto Municipal nº 9.481, de 06 de abril de 2022 – Dispõe sobre as normas regimentais das escolas municipais de Mairiporã	43
Lei Complementar nº 439 de 17 de dezembro de 2021 – Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Mairiporã; Título III (Art. 184 ao 213).....	73
Decreto nº 9.541, de 15 de junho de 2022, que dispõe sobre a Homologação da Deliberação do Conselho Municipal da Educação nº 05/2022, que institui as Normas Regimentais das Creches Municipais	80
Questões	103
Gabarito.....	110

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

\in : pertence

\notin : não pertence

\subset : está contido

$\not\subset$: não está contido

\supset : contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

\implies : implica que

\Leftrightarrow : se, e somente se

\exists : existe

\nexists : não existe

\forall : para todo(ou qualquer que seja)

\emptyset : conjunto vazio

\mathbb{N} : conjunto dos números naturais

\mathbb{Z} : conjunto dos números inteiros

\mathbb{Q} : conjunto dos números racionais

\mathbb{I} : conjunto dos números irracionais

\mathbb{R} : conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$



O RCNEI foi elaborado em um contexto de crescente demanda por políticas públicas de educação que valorizassem a primeira infância. Antes de sua criação, as práticas na educação infantil variavam muito, resultando em abordagens inconsistentes em creches e pré-escolas. Assim, o RCNEI foi desenvolvido com o objetivo de uniformizar e orientar as práticas educativas, promovendo uma educação voltada ao desenvolvimento integral das crianças, o que envolve aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais.

Seu caráter é orientador, não impositivo, o que permite que redes de ensino e instituições de diferentes contextos sociais e culturais possam adaptá-lo às suas realidades, respeitando as especificidades locais. Além disso, o RCNEI tem como um de seus principais papéis assegurar o direito à educação infantil como uma etapa essencial do desenvolvimento humano, sendo uma das primeiras políticas nacionais voltadas a essa faixa etária.

1. Princípios e Fundamentos da Educação Infantil no RCNEI

O RCNEI é embasado em princípios fundamentais que guiam as práticas educativas na infância. Esses princípios incluem:

- **Valorização da infância como uma fase única:** O documento reconhece a infância como uma fase com características e necessidades específicas, que não deve ser antecipada em relação ao ensino formal das séries iniciais.

- **Aprendizagem através do brincar:** O brincar é visto como uma forma fundamental de expressão e aprendizado, sendo entendido como uma atividade que promove o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional.

- **Respeito à diversidade e inclusão:** O RCNEI valoriza a diversidade cultural e individual, incentivando práticas que respeitem as diferenças étnicas, culturais, sociais e de desenvolvimento.

- **Importância do vínculo afetivo:** A relação afetiva com educadores e colegas é destacada como essencial para o bem-estar e desenvolvimento da criança, promovendo um ambiente seguro e acolhedor.

Esses fundamentos ressaltam a necessidade de um olhar sensível por parte dos educadores, que devem atuar como facilitadores de experiências ricas e significativas.

2. Estrutura e Eixos de Trabalho

O RCNEI está dividido em três volumes, cada um abordando diferentes aspectos da educação infantil:

- **Volume 1 – Introdução:** Explica os fundamentos e objetivos do documento, apresentando a concepção de criança, educação infantil e o papel do educador.

- **Volume 2 – Formação pessoal e social:** Trata do desenvolvimento de habilidades como autonomia, identidade e convivência, incentivando práticas que favoreçam a socialização e o autoconhecimento.

- **Volume 3 – Conhecimento de mundo:** Apresenta os eixos norteadores das atividades pedagógicas, que incluem: movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, e matemática.

Esses eixos são pensados para promover uma aprendizagem ampla e interligada, onde o objetivo não é a transmissão de conteúdos prontos, mas a criação de oportunidades para que a criança explore, questione e descubra o mundo ao seu redor.



Educação, Cultura e Desporto

– Educação

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

– Organização dos Sistemas de Ensino

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

ENTE FEDERADO	ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)
União	Ensino superior e técnico
Estados e DF	Ensino fundamental e médio
Municípios	Educação infantil e ensino fundamental

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGgdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>

CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;